

## **Nota aos usuários do AEPS**

O Anuário Estatístico da Previdência Social coleta informações geradas por registros administrativos oriundos das diversas áreas ligadas à Previdência Social e as transforma em estatísticas publicadas ao longo dos 50 capítulos que formam esta publicação.

Dentre essas estatísticas – e que fazem parte das mais importantes – estão as relacionadas com os contribuintes pessoas físicas do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

Esses contribuintes se relacionam com o RGPS por meio de diferentes categorias, que são os empregados, os empregados domésticos, os contribuintes individuais e os facultativos.

A obtenção de informações desses contribuintes é feita a partir do documento utilizado para realizar o recolhimento. Os principais, utilizados nos anos anteriores, eram a GFIP e a GPS. As informações eram coletadas e depois tratadas estatisticamente para identificar pessoas, uma vez que é frequente que uma mesma pessoa possua dois ou mais vínculos empregatícios, ou que contribua como empregado e como contribuinte individual, entre outras possíveis combinações.

Com a substituição da GFIP pelo eSocial e com as alterações ocorridas nos sistemas e nas chaves principais para identificação das pessoas – na GFIP era pelo PIS ou PASEP e pelo eSocial é pelo CPF – foi necessário desenvolver novas rotinas de extração de dados e pareamento de informações para consolidação das estatísticas.